



CULTURA POLÍTICA E ASSOCIAÇÕES: O CASO DO ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES – CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

Elson dos Santos Gomes Junior¹

Instituto Federal Fluminense – IFF/Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF.

E-mail: Elson.junior@iff.edu.br

Sergio de Azevedo²

Universidade Estadual do Norte Fluminense – Darcy Ribeiro - UENF

E-mail: azevedo.sergio@uol.com.br

Os estudos referentes à “cultura política” tiveram seu marco na Ciência Política norte-americana com Gabriel Almond em 1956, quando utilizou pela primeira vez o termo. Segundo Rennó (1998), este arcabouço conceitual, mesmo que de forma implícita, abordou questões como “subculturas políticas”, “socialização política” e “mudança na cultura” desde a Antiguidade. Desta forma encontra-se presente desde os estudos políticos clássicos. No âmbito destes estudos esta pesquisa buscou primeiramente identificar e caracterizar os integrantes do assentamento Zumbi dos Palmares situado no Norte Fluminense, e identificar sua forma de organização e a mobilização sociopolítica. Segundo, verificou o índice de mobilização instrumental em relação ao de mobilização a valores, considerando as práticas destes indivíduos em relação ao exercício da cidadania. Por último, caracterizou as formas de socialização política existentes entre os habitantes do meio urbano da cidade de Campos dos Goytacazes e os integrantes do Zumbi dos Palmares. Deste conjunto de variáveis, que partiu da hipótese de que os assentados tenderiam por conta de uma vida em comunidade iniciada com a forma “acampamento” a possuir uma cultura política mais “intensa” que os moradores do meio urbano (Campos dos Goytacazes-RJ), obtivemos um quadro de análise a respeito das associações de moradores dos cinco núcleos que compõem o assentamento. Sobre a metodologia, Instrumentos e coleta de dados, Antes de

¹ (Autor)

² (Orientador)



III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

apresentá-la, importa salientar que o questionário aplicado no assentamento Zumbi dos Palmares é o mesmo que foi usado para realização da pesquisa sobre cultura política em Campos dos Goytacazes e Macaé. A pesquisa, em que parte das análises encontra-se em Azevedo e Fernandes (2014), foi organizada pelo Observatório das Metrópoles em parceria com a Universidade Candido Mendes e a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Assim, como os estudos referentes à cultura política são desde sua formalização na Ciência Política comparativos (Almond e Verba, 1992; Rennó, 1998), foi utilizado o mesmo questionário aplicado na pesquisa sobre Campos e Macaé (Azevedo e Fernandes, 2014) para coleta de dados, possibilitando assim, a elaboração dos indicadores a respeito da cultura política do assentamento Zumbi dos Palmares. O assentamento é composto por 506 lotes, distribuídos em cinco núcleos. Essa divisão conduziu a aplicação dos questionários com vistas a obter uma amostra proporcionalmente (considerando o número de lotes por núcleo) representativa. Para isso, não houve sorteio, mas sim, uma orientação que buscou, quando possível, a aplicação em uma ordem de intervalo de cinco lotes para cada questionário aplicado. Preservando a validação amostral (construída com um máximo de 10% em relação ao erro amostral), a aplicação do questionário foi organizada com intervalo de confiança de 95%, erro amostral de 9%, totalizando aproximados 98 questionários, devido à divisão que se orientou pela proporcionalidade dos núcleos. Além do questionário, foram utilizados para coleta de dados os seguintes instrumentos: caderno de campo e o roteiro de entrevista semiestruturado. Com o caderno de campo busquei apreender o “subterrâneo” (Pollak, 1989), no qual as informações surgiram no fim da aplicação dos questionários ou em conversas de caráter menos formal (por exemplo, o de conceder uma entrevista ou responder um questionário com dados pessoais). O roteiro de entrevistas semiestruturado foi aplicado às lideranças do Zumbi dos Palmares, mais precisamente, os presidentes das associações dos núcleos. Tal roteiro buscou identificar sob a ótica das lideranças as divergências organizacionais e as dificuldades de estar à frente de uma organização cujo fim é a mediação de vontades que nem sempre são confluentes. Como resultados, verificou-se que, apesar de grande maioria dos assentados apresentarem um histórico de mobilização instrumental, na média, os índices de intensidade da cultura política são maiores do que os referentes à cidade de Campos. Além disso, as associações existentes nos núcleos, sendo originárias de anseios exteriores às articulações dos assentados, apresentam assim um histórico conflituoso onde os mesmos encontram dificuldades de sentirem-se representados nesta forma associativa. Assim, como verificado por Putnam (1997), entende-se que as organizações associativas (e demais instituições) possuem suas maiores chances de uma



trajetória duradoura onde a participação de seus integrantes apresenta-se no cerne de sua existência social e política. Neste sentido, tal linha interpretativa se alinha uma vez que, no que se refere às associações de núcleo, foram criadas, primeiramente, de forma verticalizada sob a orientação do INCRA e com pouca participação dos assentados.

PALAVRAS-CHAVE:

Movimentos Sociais, Cultura Política, Associativismo, Associações de Moradores

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMOND, G.; VERBA, S. “La cultura política”. In: BATLE, Albert. *Diez textos básicos de Ciencia Política*. Barcelona: Ariel, 1992 [1963].

AZEVEDO, S.; FERNANDES, J. S. “Pólos regionais do Norte Fluminense e a Região Metropolitana: cultura política em perspectiva comparada”. *Cadernos Metrópole* (PUCSP), v. 16, p. 195-217, 2014.

CLARK, T. N.; INGLEHART, Ronald. “La Nueva Cultura Política: cambios en el apoyo al Estado Del Bienestar y otras políticas em lãs sociedades post-industriales”. In: CLARK, T. N.; NAVARRO, Clemente J. *La Nueva Cultura Política*. Miño y Dávila, 2007.

PUTNAM Robert D. *Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas, 2007.

RENNÓ, L. “Teoria da cultura política: vícios e virtudes”. *BIB*, Rio de Janeiro, n. 45, p. 71-92, 1. sem.1998.